

01/000069
Pinarolha, 11 de Maio de 1883

Mbembô

Fui ao Paço d'Alto ante-hontem e voltei hoje
e não explico a demora na resposta ao teu tele-
grama, digo, carta de 8. Conferi meu telegrama
na de hoje, autorizando o negocio com o Laphin. Creio
que não é mais a' puros de 12%, com as garantias
de que V. falla na carta. Fui chegue n.º 1825
contra o Banco do Commercio e Industria, de dez contos
de reis, que antes de 40, já em teu poder, pagarem
os 50 contos que eu devo entrar no negocio, entrando
Maurice com 100. Quanto a' puros parece-me que
não devera' ser de mais de 2 annos. Não haverá
difficuldade na partilha do inventario de Papae o negocio
d'estes 100 contos? E já que fallo em inventario -
Juca Silva disse-me que ainda está elle parado no que
V. deixou. — O Gaspar Monteiro e Ju.ª Marina exere-
ceram hoje as Lealras impetando-se pela demissão do
Ju.ª de Oliveira. Não será convenientemente uma carta tua ao
Lealra em sentido contrario, lembrando que o Ju.ª é um
tão amigo e respeitavel do Prudente? Parece-me
que não haverá mal nisso. Os governistas continuam
a affirmar que a roleta se inaugurará ostensivamente
na cidade, sem que o Pueris e Prado se retire. A
cidade está repleta de pretos atirados pelos caules de
pedras de St. Cruz. Tua correspondencia novando o
Junifoca está magnifica. Saudades e abraços a todos
do mesmo
Paulo.

Dr. Paulo de Moraes Barros

❖ MEDICO ❖

141 — Rua do Commercio — 141

PIRACICABA



Illm. Sm. Dr. Antonio de Moraes Barros

Rua Sete de Abril n.º 45

J. Paulo.